

Valor de cultivo de genótipos de feijão-caupi de porte semiprostrado em diferentes ambientes de Minas Gerais e Mato Grosso

Cultivation value of semi-prostrate cowpea genotypes in different Minas Gerais and Mato Grosso environments

Vanet Batista de Souza⁽¹⁾, Abner José de Carvalho⁽²⁾, Kaesel Jackson Damasceno-Silva⁽³⁾, Maurisrael de Moura Rocha⁽³⁾, Israel Alexandre Pereira Filho⁽⁴⁾, Pedro Velasquez Santos Júnior⁽²⁾ e Paulo Sérgio Cardo Batista⁽²⁾

⁽¹⁾ Universidade Estadual de Maringá - UEM, Av. Colombo, CEP 87020-900 Maringá, PR. E-mail: vanetbatista@yahoo.com.br

⁽²⁾ Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, Campus de Janaúba, Campus de Janaúba, Av. Reinaldo Viana, 2630, Bico de Pedra, Caixa Postal 91, CEP 39440-000 Janaúba, MG. E-mail: abjocar@yahoo.com.br, pedro.velasquez.junior@hotmail.com, paulosergiocardoso@yahoo.com.br

⁽³⁾ Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650, B. Buenos Aires, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI. E-mail: kaesel.damasceno@embrapa.br, maurisrael.rocha@embrapa.br

⁽⁴⁾ Embrapa Milho e Sorgo, Rod. MG 424, Km 45, Zona Rural, CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG. E-mail: israel.pereira@embrapa.br

O cultivo do feijão-caupi, já tradicional nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, vem se expandindo nos últimos anos para outras regiões do País, aumentando sobremaneira a necessidade de novas cultivares adaptadas às condições de cultivo dessas regiões. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar o valor de cultivo de linhagens-elite de feijão-caupi de porte semiprostrado em diferentes ambientes de Minas Gerais e Mato Grosso. Os ensaios foram conduzidos nos Municípios de Jaíba, Janaúba e Sete Lagoas, MG, e em Primavera do Leste e Nova Ubiratã, MT, nos anos de 2013 e 2014. Foram avaliadas 16 linhagens e 4 cultivares de feijão-caupi de porte semiprostrado. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados com quatro repetições. Avaliou-se o valor de cultivo dos genótipos por meio de uma escala de notas visuais, variando de 1 a 5. Os dados foram submetidos à análise de variância conjunta, envolvendo todos os ambientes avaliados, e quando significativos as médias dos genótipos foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Os efeitos de genótipos, ambientes e da interação genótipos x ambientes diferiram para o valor de cultivo ao nível de 5% de probabilidade. As linhagens MNC04-762F-9, MNC04-769F-45 e MNC04-792F-146 e a cultivar BRS Marataoã apresentaram o melhor valor de cultivo.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, seleção, melhoramento genético.

Agradecimento: CNPq, FAPEMIG, BIPDT/FAPEMIG, Capes, Embrapa Meio-Norte, Embrapa Milho e Sorgo e UNIMONTES.